SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SISMMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 08 de janeiro de 2015 nº 339

O ano se inicia com mais ataques da usina contra os trabalhadores

Para enfrentar isso, vamos à luta, pois é assim que garantimos nossos direitos

O caos só aumenta dentro da Usiminas que segue lucrando cada vez mais à custa de aumentar a exploração contra os trabalhadores e piorar ainda mais as condições de trabalho. Agora, até o horário da refeição está sendo desrespeitado. Foi o que aconteceu no início dessa semana no Alto Forno 1. O gerente proibiu o pessoal de almoçar e pediu lanche para os mesmos. E mais: virou moda assaltos dentro da Usiminas e a direção da usina nada faz, ou seja, não está nem aí com a segurança dos trabalhadores.

Desrespeito à jornada de trabalho e calote nas horas extras

A Usiminas (área da laminação) está dando calote nas horas extras, desrespeitando um direito garantindo no Acordo Coletivo. Ao invés de pagar o que deve aos trabalhadores, tem a cara de pau de "abater" as horas em feriados e dias de folga.

O Sindicato denunciou as dobras e exigiu que jornada e tempo para descanso fosse respeitado. Depois disso a Usiminas implantou um sistema eletrônico que bloqueia o acesso dentro da usina caso não haja o intervalo mínimo de descanso de 11 horas entre uma jornada e outra. Mas o que fez logo em seguida? Colocou nas mãos dos chefetes uma máquina portátil que libera o cartão dos trabalhadores, ou seja, a Usiminas continua obrigando os trabalhadores a realizar dobras, impondo o excesso de jornada.

ENTÃO ATENÇÃO: NÃO ACEITE ESSA CONVOCAÇÃO DOS CHEFES. DENUNCIE PARA O SINDICATO. VAMOS JUNTOS GARANTIR O DESCANSO, O RESPEITO À JORNADA E AOS DIREITOS QUE A USIMINAS DESRESPEITA.

E fique atento. Vamos juntos organizar a nossa luta da Campanha Salarial

Nada cai do céu, nada é concessão de patrão ou governo. Ampliação dos direitos, aumento salarial são fruto da nossa luta e no próximo mês vamos juntos organizar nossa pauta de reivindicação da Campanha Salarial.

No dia 07 de fevereiro a partir das 9h horas na subsede do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), vamos planejar nossa mobilização da Campanha Salarial e juntos definir nossa pauta de reivindicação.

Se organize para participar desse momento importante, onde também vamos discutir sobre as péssimas condições de trabalho dentro da usina e nossa mobilização para enfrentar os ataques da Usiminas.

Na Manserv a mobilização garantiu a vitória dos trabalhadores

Desde 2005, quando o Sindicato voltou a ser um instrumento de organização e luta, os trabalhadores na Manserv têm sido exemplo de que, quando nos colocamos em movimento, garantimos nossas reivindicações.

E no final do ano passado, mais um exemplo de quando nos mobilizamos. A direção da empresa demitiu 03 companheiros que estão na linha de frente da mobilização e tinham estabilidade pós-mandato da CIPA. O Sindicato imediatamente entrou com ação judicial para reintegrar os companheiros e conseguimos o retorno de todos.

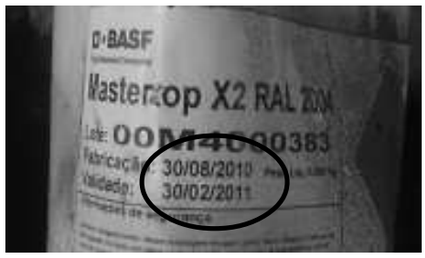
E mais uma vitória aconteceu no dia 18 de dezembro, quando os trabalhadores novamente se colocaram em movimento e reelegeram esses 03 companheiros para um novo mandato da CIPA.

Esse é mais um exemplo de que juntos e organizados com o Sindicato, garantimos NENHUM DIREITO À MENOS E AVANÇAMOS RUMO A NOVAS CONQUISTAS!

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Péssimas condições de trabalho, desrespeito aos direitos. É o sucatão Usiminas

Material vencido e falta de equipamento de segurança no lingotamento



As mantas corta-fogo que devem ser usadas para evitar queimaduras estão com a validade vencida. E tem pacote que foi aberto, usado e grampeado de novo. Produtos químicos, resinas que são usados para pintar e lavar piso também passaram do vencimento, ou seja, colocando em risco a saúde dos trabalhadores. Quando os trabalhadores vão requisitar EPI's, o gerente nega.

Essa é a realidade no lingotamento da Aciaria: botas desgastadas, falta de equipamento de segurança, material vencido e colocando a saúde dos trabalhadores em perigo.

Na manutenção da Sinter, desrespeito a jornada de trabalho

O gerente da manutenção continua tocando terror contra os trabalhadores. Obriga a fazer plantões em dias de folga, dobras, desrespeita o direito garantido de descanso. E tem mais: disse que não está nem aí para o intervalo de 11 horas de descanso e que se alguém não conseguir entrar na usina deve ligar para ele que o carrasco, junto com seus amigos do RH, vão liberar a entrada. Descanso é direito! Se toca chefete, vai pular em outro galho porque a sua batata já está prá lá de assada.

Na oficina central até gancho de ponte está caindo

A oficina que deveria ser o lugar para manutenção geral, está com a sua própria manutenção caindo aos pedaços. Nem as manutenções preventivas nas pontes rolantes do galpão estão sendo feitas e tem até gancho caindo, o que coloca em risco a vida dos trabalhadores que executam tarefas no piso operacional. Ao invés de manutenção, o que reina é a gambiarra da Usiminas pra todos os lados.

No transporte falta água para os trabalhadores no embarque, mas sobram vans para a chefia andar pra cima e pra baixo

No terminal de embarque e desembarque o bebedouro não funciona e quando pinga alguma água, é quente. Dobras, desrespeito aos direitos, condições cada vez piores de trabalho, essa é a realidade dos trabalhadores. Bem diferente da chefia que, por exemplo, tem tempo e transporte para andar onde quer: gerentes, superintendentes, supervisores têm vans à sua disposição para irem onde quiserem dentro da usina.

Vamos juntos, além de denunciar, ampliar a luta para enfrentar os ataq ues da Usiminas

As denúncias crescem a cada dia, dentro das áreas, por telefone, por mensagem e é assim que tem que ser. Não deixe de falar com os diretores do Sindicato é seu direito legítimo se organizar. Na próxima semana mais denúncia que temos recebido pessoalmente e também pelos endereços eletrônicos.

Mas, além disso, o fundamental é participar da luta, então fique atento e participe das mobilizações chamadas pelo Sindicato.

Usimec tenta dar calote nas horas extras, mas não consegue

As horas extras feitas pelos trabalhadores em dezembro de 2014 deveriam ser pagas no dia 30, mas a empresa, além de não pagar na data certa, disse que só pagaria no final de janeiro. O Sindicato exigiu o pagamento das horas extras que vão ser pagas no próximo dia 08 de janeiro.

Campanha Salarial do 2º Semestre

Na Harsco, junto com o Sindicato, garantimos aumento real

Os trabalhadores da Harsco no último Acordo Coletivo aprovaram uma contribuição negocial correspondente a uma mensalidade de sócio no valor de R$ 29,40, à ser descontado no salário de janeiro de 2015, para os não sócios da entidade sindical.

O trabalhador que não concordar com o desconto deverá apresentar pessoalmente carta de próprio punho, em duas vias, entre os dias 09 e 19 de janeiro, na recepção do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), no horário das 8h às 18h.

O trabalhador que se tornar sócio até o dia 20/01, não terá o desconto da referida contribuição.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br